

Homeopatia e suas vertentes**Homeopathy and its aspects**

DOI:10.34117/bjdv6n9-137

Recebimento dos originais: 08/08/2020

Aceitação para publicação: 08/09/2020

Iago Vilar Lira

Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Unifavip Wyden, Caruaru-PE.

E-mail: ago_vilar@hotmail.com

Raiana da Silva Santos

Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifavip Wyden, Caruaru-PE.

E-mail: ranannasantos@outlook.com

Michele Cristina da Silva

Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifavip Wyden, Caruaru-PE.

E-mail: michelecristina208@gmail.com

Antônio Américo de Souza Neto

Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Unifavip Wyden, Caruaru-PE.

E-mail: netinho_souza_sport@hotmail.com

Raquel Albuquerque da Silva

Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifavip Wyden, Caruaru-PE.

E-mail: raquelquerque@gmail.com

Sueleide de Souza Silva

Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifavip Wyden, Caruaru-PE.

E-mail: waveproducoes2@outlook.com

Karen Millena da Silva Souza

Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifavip Wyden, Caruaru-PE.

E-mail: karen.mi.lena@outlook.com

Daniele de Oliveira Cabral Pessoa

Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Unifavip Wyden, Caruaru-PE.

E-mail: danielecabral488@gmail.com.

RESUMO

Nos dias atuais, intensifica-se os estudos que identificam a homeopatia como método eficiente contra uma série de doenças crônicas, e como instrumento a ser utilizado para profilaxia e cura de certas epidemias. Nessa conjectura, a homeopatia foi criada por Samuel Hahnemann (1755 – 1843) um médico que nos finais do século XVIII, especificamente no ano de 1779, cria o método terapêutico interpretado como homeopatia. Entretanto, mesmo esse método sendo aprovado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ainda existem muitas controvérsias perante a sociedade moderna sobre sua real e genuína eficácia na cura de doenças crônicas, sendo que um dos princípios fundamentais da homeopatia, é a lei dos semelhantes, sendo essa caracterizada pela utilização das mesmas substâncias que provocam determinadas doenças, para promoção de uma cura. Assim sendo, mostra-se mister ressaltar em minúcias os processos terapêuticos da homeopatia atrelado a suas vertentes, sendo este o objetivo central do presente trabalho. Outrossim, como procedimento metodológico, esse trabalho é fundamentado e constituído em uma revisão literária, fazendo-se com que esse seja um artigo de metodologia qualitativa, pelo fato de realizar consultas veementes a livros, revistas e artigos científicos encontrados em publicação de periódicos, disponibilizados pelo poder virtual.

Palavras Chave: Homeopatia, Profilaxia Homeopática, Método Terapêutico Homeopático.

ABSTRACT

Nowadays, studies that identify homeopathy as an efficient method against a series of chronic diseases, and as an instrument used for the prophylaxis and cure of certain epidemics, are intensified. At this juncture, a homeopathy was created by Samuel Hahnemann (1755 - 1843), a doctor who ended in the late 18th century, banned in the year 1779, created the therapeutic method interpreted as homeopathy. However, this method was approved by the World Health Organization (WHO), there are still many controversies in modern society about its real and genuine effectiveness in curing chronic diseases, and one of the fundamental principles of homeopathy is a law of patients, being this characterized by the use of substances that cause disease, to promote a cure. Therefore, it appears that you emphasize in detail the therapeutic processes of homeopathy linked to its aspects, this being the central objective of the present work. Furthermore, as a methodological procedure, this work is grounded and constituted in a literary review, making it an article of qualitative methodology, due to the fact of consulting with books, magazines and scientific articles found in the publication of journals, made available by virtual power.

Keywords: Homeopathy, Homeopathic prophylaxis, Homeopathic Therapeutic Method.

1 INTRODUÇÃO

Reconhecida desde o final do século XX, no ano de 1980 pelo Conselho Federal de Medicina, a homeopatia cada vez mais vem ganhando adeptos, que prova a relevância da continuidade de pesquisas científicas que comprovem a real eficácia desse método terapêutico alternativo, devido a existência de indivíduos que desconfiem da veracidade de tal tratamento. Desse modo, é imprescindível salientar que a homeopatia é um tipo de tratamento considerado como terapêutico, e não obstante, responsável pela promoção da manutenção e equilíbrio do organismo, ou seja, a homeopatia encontra-se atrelada a promoção da homeostase³ do indivíduo, garantindo com que este não adoença.

Nesse ínterim, a homeopatia é literalmente um método de cunho terapêutico, donde o médico adepto ao tratamento com o medicamento homeopático, prescreve ao paciente doses pequenas de determinado composto ou substâncias, que em doses altas promoveria sintomas, análogos ao da doença que pretendem combater. Contudo, pesquisas recentes afirmam que nos dias atuais, cerca de 7% da população mundial utiliza como método terapêutico a homeopatia, esse percentual diz respeito a um montante de 500 milhões de pessoas.

Ademais, o presente trabalho tem como objetivo, mitigar o desconhecimento populacional sobre o método terapêutico considerado como homeopatia, dado que esse procedimento cresce no cenário hodierno com certa veemência. Além disso, como fator incipiente, o artigo abordará diversas concepções e vertentes pertinente a este método terapêutico, tendo como base diversos autores disponíveis em livros e no poder virtual. Assim, uma dessas vertentes paira sobre as contestações de estudiosos, que acreditam ser o procedimento terapêutico da homeopatia um mito. Dessa forma, ao ressaltar essas acepções no presente trabalho, fara com que o leitor tire suas conclusões sobre a genuína ou falsa eficácia do procedimento terapêutico conhecido como homeopatia.

Tendo como base as afirmações dos autores Pustiglione *et al.* (2017) a homeopatia é um procedimento médico pragmático bicentenário, que no decorrer de seu advento, vem mostrando a sociedade certa resolutividade, cura e erradicação de certas doenças, estes atrelado ao baixo custo de sua aplicação, o que evidentemente deve afastar as contestações sociais. Destarte, mostra-se mister ressaltar que esse método é aprovado hodiernamente nas sociedades pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

³ Processo fisiológico de manutenção e equilíbrio do ambiente interno do organismo.

Nessa conjectura, com o objetivo de fortificar o referencial teórico do respectivo trabalho, segundo A liga de Homeopatia de Medicina da Unicamp, a homeopatia é um tratamento criado por um médico no final do século XX, especificamente em 1796, o médico alemão Samuel Hahnemann, formula esse método com base na Lei dos Semelhantes⁴, esta já era conhecida por ser proveniente de Hipócrates, este considerado como o Pai da Medicina que viveu no período da Antiguidade Clássica em 450 a. C. (LIGAHOMEOPATIA, s/a, p. 1).

Imagem 1 – Homeopatia



Figura 1, Homeopatia, imagem representativa do método terapêutico realizado com base no princípio da semelhança. Fonte: <https://www.unimedfortaleza.com.br/blog/espaco-zen/beneficios-da-homeopatia>.

Ainda sobre esse mesmo ângulo, a homeopatia é interpretada tendo-se como base o princípio dos semelhantes, assim sendo, qualquer substância capaz de proporcionar certos tipos de sintomas em um indivíduo sadio, tem a capacidade de curar este mesmo sintoma em uma pessoa que se encontre doente, conforme ressalta o portal AbcMed (2014, p.1). Outrossim, conforme supracitado pelo portal, a origem etimológica do termo homeopatia é derivada do grego, sendo *hómoios* = semelhante e *páthos* = doença.

⁴ Lei donde os semelhantes são capazes de curar os semelhantes, sendo necessário a aplicar um medicamento análogo, isto é, que promova efeitos semelhantes aos mesmos que o indivíduo doente apresente.

2 DESENVOLVIMENTO

Sendo assim, Abc (2014, p.1) afirma ser a homeopatia um método terapêutico que atua através de estimulações energéticas, estas visando o organismo como um todo e não considerando somente as doenças. Por conseguinte, os estímulos acabam sendo desencadeados por esses medicamentos homeopáticos, com a incumbência de oferecer certo equilíbrio homeostático, reequilibrando assim, a energia vital para a promoção da saúde humana, sendo esses princípios defendidos pela homeopatia, muito diferentes dos métodos concernentes a medicina atual.

3 METODOLOGIA

Outrossim, como procedimento metodológico, esse trabalho fundamenta-se em uma revisão literária, respaldando-se em uma consulta a livros, artigos científicos, revistas e publicações de periódicos que tenham como cerne o assunto homeopatia, utilizando bases: Scielo, Google Acadêmico, Saúde Baseada em Evidências, MEDILINE, LILACS.

4 RESULTADOS

Com o intuito de fortalecimento acerca da eficácia do tratamento homeopático, estudos foram realizados em um hospital de Jundiaí, no período de março a dezembro de 2006 com pacientes portadores de depressão, sendo a mesma uma terapia complementar. Dos 15 pacientes atendidos, com faixa etária entre 23 a 70 anos, foi observado que o emprego do tratamento homeopático se demonstrou positivo, onde 14 pacientes obtiveram uma redução de mais de 50% dos escores de depressão, enquanto um paciente referiu piora no quadro depressivo. (ADLER, U.C. et al, 2008, p.75).

Já em um outro estudo, duplo-cego e randomizado, iniciado em 2014, com 50 mulheres e com 24 semanas de duração, foi observada a eficácia e a segurança de 3 dinamizações homeopáticas de estrogênio (12cH, 18cH e 24cH) ou placebo (proporção 1:1), em mulheres que apresentavam dor pélvica associada a lesões de endometriose profunda e refratárias (total ou parcialmente) aos tratamentos convencionais (terapia hormonal e/ou anti-inflamatórios não esteroides). Como resultado primário, foi observado uma diminuição no escore de dor pélvica crônica (dismenorreia, dispareunia de profundidade, dor pélvica acíclica, dor intestinal cíclica e/ou dor urinária cíclica). Como desfecho secundário, foram observadas melhoras na qualidade de vida, na depressão e sintomas da ansiedade, no grupo tratado com o estrogênio potencializado (dinamizado) entre as semanas 0-24 (TEIXEIRA, M. Z. et al, 2017, p.154).

5 DISCUSSÃO

Uma das contestações sobre o uso de medicamentos homeopáticos, atrelado a suas eficácias, foram realizadas pelo professor da Universidade de São Paulo (USP), Beny Spira, que atualmente é doutor em genética molecular. Para o professor, a homeopatia não passa de uma divulgação volátil de conhecimentos e informações errôneas e equivocadas. (SPIRA, 2017, s/p). Porquanto, sabendo-se que a homeopatia possui como alicerce dois princípios, sendo o primeiro formulado por Hipócrates, o princípio dos similares, e o segundo considerado como a lei dos infinitesimais, o professor supracitado, discorre em sua publicação para o jornal da USP, suas contestações sobre a eficácia da homeopatia.

Nessa conjectura, o professor Spira (2017) em sua publicação ressaltou algumas considerações e apontamentos, que fazem desse procedimento um método errôneo, pois ao investiga o princípio da lei dos semelhantes, percebe-se que uma doença poderia ser curada sem a inserção desses mesmos agentes patológicos, devido a existência evidentemente de anticorpos presentes no organismo humano, que no decorrer do tempo nos torna imune a certa contração de certas doenças. (SPIRA, 2017, s/p).

Ainda sobre esse mesmo ponto de vista, o doutor em genética molecular afirma que o outro princípio no qual se constitui a homeopatia é demasiadamente absurdo, pois neste princípio dos infinitesimais, é estabelecido que quanto maior for a diluição de um medicamento, maior será seu potencial curador, o que para Spira (2017) é uma consideração equivocada, dado que segundo a homeopatia, o composto trióxido de arsênico é recomendado para os tratamentos de asma, entretanto, o arsênico é uma substância demasiadamente tóxica e carcinogênica, podendo propiciar ao organismo humano, uma série de doenças e intoxicações. (SPIRA, 2017, s/p.).

Outra contestação ou contrariedade sobre o caráter genuíno desse procedimento terapêutico, é feito por Weiner (1989), pois:

Um ponto controverso, que ainda é rejeitado pela comunidade científica médica são as doses mínimas adotadas por Hahnemann para tratar seus pacientes. Vindo de uma escola médica na qual os tratamentos eram todos muito concentrados e tóxicos, ele também fazia o uso de substâncias concentradas, até perceber que a substância concentrada aumentava ainda mais os efeitos indesejados no doente, fazendo-o piorar. Weiner (1989 *apud* MARTINS, 2016, p. 2).

Assim, chega-se ao corolário de que a existência de contestações pertinentes a eficácia da utilização da homeopatia para a cura e profilaxia de doenças, sendo imprescindível que mais estudos sejam realizados nesse cenário para a erradicação de qualquer tipo de imbróglios e

questionamentos sobre a eficiência desse método terapêutico.

Por outro lado, a Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB) através de um editorial disponível no acervo online, discorreu sobre diversos posicionamentos e desconfianças de pessoas sobre a carência de comprovação científica e não obstante sobre a verídica validade do método terapêutico, sendo que a falácia de que “não existem evidências científicas em homeopatia” está sendo incorporado no inconsciente da sociedade que utiliza esse método, além de cada vez mais alimentar preconceitos sobre essa prática surgida a séculos. (TEIXEIRA, 2019, p.1).

Com isso, a associação publicou um dossiê, intitulado de “*Evidências científicas em homeopatia*” que através de um compilado de investigações, pesquisas básicas, ensaios realizados em clínicas médicas e também, com base em revisões literárias, o dossiê concluiu uma série de vantagens concernentes ao uso de medicamentos homeopáticos, sendo estas explícitas na tabela 1:

Tabela – 1. Vantagens do tratamento homeopático

VANTAGENS DO TRATAMENTO HOMEOPÁTICO
1: Os tratamentos com medicamentos homeopáticos, são seguros eficientes e formulados com base em substancias naturais.
2: Esses medicamentos são constituídos por substancias simples, e em doses micro (microdoses), ficando ausente sua associação com efeitos tidos como tóxicos, podendo ser utilizado por gestantes, lactantes, crianças e idosos.
3: Os medicamentos homeopáticos, garantem sua segurança por não atuarem diretamente sobre os microrganismos, mas sim sobre o sistema imune, combatendo o procedimento da doença.
4: Modo de administração simples
5: A falta e ausência de diagnóstico confirmando a doença do paciente, não é tido com um empecilho ou obstáculo para dar início ao tratamento com medicamentos homeopáticos.
6: Crescente tendência do tratamento na era moderna.
7: Os remédios homeopáticos não são viciantes
8: Custo benefício indubitavelmente melhor do que outros sistemas.

Tabela 1 – Vantagens do tratamento homeopático, segundo afirmações do autor Teixeira (2019). Fonte: <http://www.bvshomeopatia.org.br/revista/DossieEvidenciasCientificasHomeopatiaRevistaAPHBrasilCompleta.p df>.

6 CONCLUSÃO

Incluso em uma série de contestações e vicissitudes, a homeopatia está cada vez mais sendo utilizada nas sociedades atuais, como um método frente à alopatia. Contudo, mesmo que esse método tenha sido aprovado pela Organização Mundial da Saúde, e utilizado comumente por muitos médicos, tanto da rede privada, quanto do Sistema único de Saúde, que aderem o conceito, apresentando efeitos positivos, tal procedimento não afasta a desconfiança sobre a real eficiência deste. A resistência pode, em parte, ser justificada pelo fato de não existirem disciplinas específicas durante a graduação em medicina. Assim sendo, o presente artigo teve como intuito, explicar diversas concepções de autores, pertinentes ao significado da homeopatia, além de, contudo, deixar patente ao leitor, informações que abordem a eficácia do método terapêutico, e outros estudos, como é o caso do doutor em genética, que acredita ser o método terapêutico da homeopatia, um procedimento que paira sobre uma série de informações falsas.

Desse modo, chega-se ao corolário de que mais pesquisas e estudos científicos, investiguem a real eficácia da aplicabilidade de microdoses de um composto semelhante ao da doença, para a promoção de sua cura, como é o caso do método criado por Hipócrates o do princípio dos semelhantes, sendo estes um dos alicerces que sustentam o método em estudo.

REFERÊNCIAS

ABCMED – Homeopatia: conceito, princípios, eficácia, características do tratamento, evolução. **AbcMed.** s/p, 8 maio 2014. Disponível em: <https://www.abc.med.br/p/539827/homeopatia+conceito+princípios+eficácia+características+do+tratamento+evolucao.htm>. Acesso em 25 junho 2020.

ADLER, UBIRATAN CARDINALLI et al. **Tratamento homeopático da depressão: relato de série de casos.** Rev. psiquiatr. clín. [online]. 2008, vol.35, n.2, pp.74-78. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rpc/v35n2/a05v35n2.pdf>. Acesso em: 25 de junho 2020.

LIGAHOMEOPATIA – Liga de Homeopatia medicina Unicamp. O que é homeopatia. **Unicamp.** p.1, s/a. Disponível em: <https://sites.google.com/site/ligahomeopatiamedunicamp/o-que-e-homeopatia>>. Acesso em: 25 junho 2020.

MARTINS, F.E. G. Avaliação da eficácia do tratamento homeopático na depressão: uma análise de literatura. **UnB** (Universidade de Brasília), DF, p. 43, 2016. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/15411/1/2016_FelipeEvangelistaGomesMartins_tcc.pdf. Acesso em 25 junho 2020.

PUSTIGLIONE, M. GOLDENSTEIN, E. CHENCINSKI, M. Homeopatia: um breve panorama desta especialidade médica. **Revis.** Homeopatia 2017. p. 16. Disponível em: <http://aph.org.br/wp-content/uploads/2017/03/PUSTIGLIONE-ET-AL-.pdf>. Acesso em: 25 junho 2020.

SPIRA, B. A homeopatia é uma farsa. **Jornal da USP**, s/p, 15 maio 2017. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/a-homeopatia-e-uma-farsa-criminosa/>. Acesso em 25 de junho 2020.

TEIXEIRA, MARCUS ZULIAN et al. **Estrogênio potencializado no tratamento homeopático da dor pélvica crônica associada à endometriose: Um estudo de 24 semanas, randomizado, duplo-cego e placebo-controlado.** Revista de Homeopatia da APH [online]. 2017;80 (1/2): 148-163. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318570794_Estrogenio_potencializado_no_tratamento_homeopatico_da_dor_pelvica_cronica_associada_a_endometriose_Um_estudo_de_24_semanas_randomizado_duplo-cego_e_placebo-controlado_-_Revista_de_Homeopatia_Potentiz. Acesso em: 25 de junho de 2020.

TEIXEIRA, M. Z. Aos que clamam pelas evidências científicas em homeopatia. **AMHBC** (Associação Médica Homeopática Brasileira). p. 211. 2019. Disponível em: <http://www.bvshomeopatia.org.br/revista/DossieEvidenciasCientificasHomeopatiaRevistaAPHBrasilCompleta.pdf>. Acesso em: 25 junho 2020.

WEINER, M. O Livro Completo de Homeopatia. Ed. 2. Rio de Janeiro. Editora Record, 1989. In: MARTINS, F.E. G. Avaliação da eficácia do tratamento homeopático na depressão: uma análise de literatura. **UnB** (Universidade de Brasília), DF, p. 43, 2016. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/15411/1/2016_FelipeEvangelistaGomesMartins_tcc.pdf. Acesso em 25 junho 2020.